

POSSIVEL A CONCLUSÃO DE UM PACTO DE NÃO AGRESSÃO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

Os dirigentes das democracias, se quizerem tornar duravel e fecundo o seu gesto em favor da paz, devem fazer com que a imprensa e a opinião publica dos seus paizes adoptem outra attitude em relação á Allemanha

(PALAVRAS DO "ANGRIFF" A PROPOSITO DO DISCURSO DO SR. HITLER)

As negociações relativas ao pacto anglo-italiano soffrem novo contratempo

POR NÃO SE HAVER CHEGADO A ACCORDO SOBRE O PONTO REFERENTE Á RETIRADA SUBSTANCIAL DE VOLUNTARIOS QUE COMBATEM NA HESPAÑHA

Londres, 10 (Joseph Grigg, Jor., correspondente da United Press) — As negociações em torno do pacto anglo-italiano soffreram novamente um contratempo com a attitude pouco entusiastica com que a Grã Bretanha recebeu a retirada symbolica dos voluntarios Italianos da Hespanha.

Alguns circulos chegaram a descrever as negociações de Roma como estando perto de um impasse, a menos que a Grã Bretanha faça concessões quanto a exigencia que diz respeito á retirada por ordem do sr. Mussolini, dos aviadores, do material de guerra e dos aviões Italianos, em troca da amizade britannica no Mar Mediterraneo.

Os circulos officiaes britannicos acharam, diante do comunicado publicado em Roma no sabado passado, que "até aqui vai tudo bem", ao passo que os circulos de "Whitehall" declararam, em caracter particular, que o sr. Mussolini está procurando precipitar as coisas, de maneira a obter que o sr. Chamberlain aceite a "retirada symbolica" como base sufficiente para fazer vigorar o pacto anglo-italiano, sem mais discussões sobre material de guerra, technicos e aviadores. Sabe-se, no entanto, de fonte muito segura, que o governo britannico está decidido, pelo menos por enquanto, a suspender a applicação do referido pacto, até conseguir melhores condições, pois de qualquer forma, restam quasi tres semanas até a nova sessão do parlamento, na qual o sr. Chamberlain poderia anunciar que a Italia cumpria as condições estipuladas para o reconhecimento da Ethiopia italiana e declararia que o pacto de Roma entrava em vigor.

Segundo fontes merecedoras de todo credito, aquellas condições ainda incluem a retirada de um maior numero de voluntarios Italianos, e pelo menos uma "retirada symbolica" de uma determinada parte de aviões, aviadores e material de guerra. Os observadores fazem ressaltar, no entanto, que, durante todas as negociações, o governo britannico evitou methodicamente assumir compromisso publicamente, ou mesmo alludir ás condições para a applicação definitiva do pacto de Roma. Por conseguinte, se o sr. Mussolini permanecer intransigente, é bem possivel, na opinião de alguns circulos diplomaticos, que o governo britannico ceda á ultima hora e concorde com os termos do sr. Mussolini, desmentindo que jamais tivesse cedido mais.

De qualquer forma, os circulos britannicos responsaveis admittem que os Italianos estão "um tanto intransigentes" na questão dos technicos, dos aviadores e do material de guerra, mas acrescentam que as negociações não serão interrompidas. A opinião, segundo a qual os Italianos possivelmente continuariam a se recusar a retirar aquellas categorias, é corroborada por um artigo publicado na edição de hoje do jornal officioso "Informazione Diplomatica", que diz categoricamente: "A opinião dos circulos responsaveis de Roma é de que uma vez levada a effecto esta retirada, não symbolica, mas effectiva, dos voluntarios, a Italia não fará mais nenhuma concessão unilateral".

Segundo certas noticias, uma parte do gabinete britannico estaria disposta a aceitar as condições do sr. Mussolini, com as que, no entanto, não quereria concordar o sr. Chamberlain, que tem recio de provocar uma tempestade no parlamento que viria augmentar ainda mais a scisão que começou a se esboçar no seio do partido conservador, depois do acordo de Munich. Esta scisão seria desastrosa, na opinião do primeiro ministro, no momento em que o governo está projectando intensificar o movimento rearmamentista, quando reabrir o Parlamento.

A Italia nada mais fará até que outros paizes sigam seu exemplo

Roma, 10 (G. Stewart Brown, correspondente da United Press) — As negociações anglo-italianas tendentes a pôr em vigor o pacto de amizade do Mediterraneo pareciam, esta noite, novamente em impasse, em consequência de

Italianos e britannicos não terem chegado a accordo sobre o ponto referente á "retirada substancial" de voluntarios que combatem na Hespanha. O sr. Mussolini, tendo ordenado o regresso de dez mil camisas negras sem para tanto esperar a applicação do systema de não intervenção, diz que a Italia nada mais fará até que outros paizes sigam esse exemplo. Embora apreciando o gesto unilateral do sr. Mussolini, os circulos britannicos desta capital não consideram que a retirada de dez mil homens feitas pelo Duce seja bastante para habilitar o sr. Chamberlain a pedir ao Parlamento a ratificação do pacto anglo-italiano. Nutrido, entretanto, a esperança de que o sr. Mussolini possa alterar esse ponto de vista, os britannicos continuam a trabalhar, em primeiro lugar para apressar a applicação do plano de retirada dos voluntarios elaborado pelo Comité de Não Intervenção e, em segundo, para conseguir trocas ou um accordo entre as duas facções em luta na Hespanha.

Ao que se noticia, os britannicos têm a impressão de ser mais facil fazer a mediação para o estabelecimento de trocas ou de um accordo entre as duas partes hespanholas, do que persuadir as potências intervencionistas a deixarem de intervir na guerra hespanhola.

No interim, as relações franco-italianas acham-se tolidas por nuvens ameaçadoras. O sr. Geyda alcaça, hoje á noite, violentamente, uma certa parte da

opinião publica franceza por ter deixado de reconhecer ao sr. Mussolini, na forma devida, a attenção que teve para preservar a paz na Europa.

Em vista da suspensão virtual das conversações anglo-italianas e de terem reconhecido as polémicas entre francezes e Italianos, recebem os observadores que as perspectivas notadas na semana passada de um proximo accordo geral para solucionar a questão do Mediterraneo estejam desaparecendo rapidamente.

Dois pontos, entretanto, estão firmados desde já

Londres, 10 (De Pietro Mailaud, da Agencia Havas) — As negociações anglo-italianas ainda não chegaram a resultados conclusivos. Dois pontos, entretanto, estão firmados desde já: primeiro, o sr. Mussolini concordou em esperar a reabertura do Parlamento inglês, para que seja posto em prática o accordo anglo-italiano; segundo, está de accordo em retirar desde agora os legionarios que serviam mais de 18 meses na Hespanha, ou seja 12.000 homens.

O sr. Mussolini, entretanto, continua insistindo para obter a retirada dos technicos, aviadores e aviões em proporção aos legionarios que vão ser repatriados, e em segundo lugar, o material de guerra, em proporção mais ou menos igual. Em outros termos, se 12.000 homens, constituissem, por hypothese, a totalidade dos effectivos Italianos, seria de dese-

jar, ao menos, a retirada de todos os technicos, aviadores e material de guerra.

Até aqui o sr. Mussolini não tem definido o seu pensamento e as conversações são difficilissimas pelo facto de lord Perth estar tratando com o conde Ciano, que é obrigado, invariavelmente, a consultar o Duce antes de responder ás perguntas que lhe são formuladas.

Depois da ultima entrevista de sabado entre o embaixador inglês e o conde Ciano, este visitou o sr. Mussolini, mas não trouxe nenhuma resposta, precisa para comunicar a lord Perth. Parece ser possivel contar com a retirada do material de guerra empregado por dez ou doze mil legionarios evacuados, mas é extremamente duvidoso que se possa contar com o material de guerra entregue ao general Franco para ser utilizado por suas tropas.

No curso das tres semanas que nos separam da abertura do Parlamento os circulos diplomaticos ingleses esperam que Mussolini aceite novas retiradas, permitindo ao sr. Chamberlain alargar perante a Camara dos Comuns que a contribuição unilateral italiana para a solução do problema hespanhol foi bastante consideravel, justificando o reconhecimento da conquista da Ethiopia e a entrada em vigor do pacto de Roma, especialmente depois do serviço prestado por Mussolini em Munich e do precedente creado pelo governo francez nomeando embaixador para Roma.

allençães residentes na Bohemia, Moravia e Silesia.

O segundo problema é a liquidação dos grandes interesses checos nas industrias e empresas da região sudeta, a situação das ferrovias e rodovias que, entre Brno e Praga e entre Brno e Bratislava, são cortadas pelas novas zonas alemãs, além das complicadas questões financeiras e administrativas que exigirão vários meses de estudos dos technicos antes de serem resolvidas. O comunicado do supremo commando das forças armadas do Reich, depois de anunciar a occupação de toda a região sudeta, acrescenta:

"A aviação tomou posse dos aerodromos e das defesas anti-aéreas. Por toda a parte, as tropas alemãs tomaram as necessárias medidas para socorrer as necessidades da população. Turmas especiais iniciaram o reparo das linhas ferroviárias danificadas. Grande parte do tráfego ferroviário já foi restabelecido."

Iniciando a completa germanização das novas regiões que conquistou com a sua tenacidade e prestigio, o sr. Hitler decretou hoje para as zonas sudetas o uso da bandeira com a cruz gammada, da formula de Juramento do Reich e dos emblemas officiaes alemães. Em virtude da recomendação do sr. Himmler, chefe das Tropas de Protecção, o chanceler nomeou o sr. Konrad Henlein chefe de grupo das referidas tropas, o que corresponde a um dos mais altos postos nas respectivas flicias.

Secundando essas medidas do Fuehrer, a Gestapo, policia secreta, iniciou uma campanha para limpeza do territorio sudeto de marxistas, terrritores e outros inimigos do Estado. Foi inaugurado em Dresden um posto especial para a policia secreta que agirá na região sudeta.

Segundo calculos não officiaes, a Tchecoslováquia, com as ultimas occupações de hoje, perdeu para a Alemanha cerca de trinta mil kilometros quadrados, e aproximadamente novecentos para a Polónia.

Noticias chegadas de Bruxel dizem que na praça central daquella localidade, occupada ontem pelas forças alemãs, o sacerdote catholico Von Radowitz Joelhou-se dentro do publico e deu graças a Deus pela sua libertação de um campo de concentração checo, onde se achava preso com mais quinhentos sudetas.

Noticia-se que, a quatro milhas de Kratitz, o commandante da columna alemã avançou de modo a chegar apenas a cinco minutos de separação das tropas checas que se retiravam. Entretanto, não houve incidentes.

A ordem abrange todas as armas e todas as hierarchias

VALENCIA, 10 (Havas) — Está circulando desde esta tarde, em toda a zona central, ordem para que cessem as suas funções e a sua acção todos os combatentes estrangeiros que se encontram no exercito republicano, desde o começo da guerra. A ordem abrange todas as armas e todas as hierarchias.



Dias historicos em Munich O primeiro ministro britannico sr. Neville Chamberlain assigna a convenção das quatro potencias. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa)

Cerca de trinta mil kilometros quadrados da Tchecoslováquia em poder da Allemanha

A AVIAÇÃO TOMOU POSSE DOS AERODROMOS E DAS DEFESAS ANTI-AEREAS DA REGIÃO SUDETA

Berlin, 10 (Albert W. Schmidt, correspondente da United Press) — A região dos Sudetos pertence enfim ao Reich.

Escaramuscas, sem incidentes de morte, os dez dias da occupação progressiva dos territorios desmembrados da Tchecoslováquia, e hoje o exercito alemão penetrou nas ultimas localidades a serem occupadas no sul da Moravia.

O commando supremo das forças armadas do Reich anunciou á tarde, que as tropas germanicas haviam occupado todo o sector designado para hoje.

Restam algumas zonas em que, segundo o pacto de Munich, se deverá realizar o plebiscito para que a população escolha a que país deseja pertencer; entretanto, circulos sudetos, que se acham em intimo contacto com a Comissão Internacional de Limites, acreditam que a comissão desista da ideia de plebiscito pelo motivo de que poucas regiões da Tchecoslováquia ainda continuam "em questão".

Essa opinião é partilhada por alguns circulos officiaes, e ascenda em dois motivos:

1º — Depois de sómente algumas reuniões, a comissão entregou á Allemanha todos os territorios em que havia 50 por cento de população alemã, de accordo com os dados censitarios de antes da guerra.

2º — Os sudetos admittem que em nenhuma das regiões em que se deveria realizar o plebiscito, a Allemanha poderá contar com a victoria.

São quanto as principaes zonas marcadas para o plebiscito: Brno, em checo, uma das mais importantes zonas industriais da Tchecoslováquia; Mährisch-Ostau, perto da junção polono-alemã; também Mährisch-Industrielland; Taus, a sudoeste de Pilsen, e Olmütz. Na região de Brno, a mais germanizada de todas, a percentagem de sudetos não excede de vinte.

Os observadores estrangeiros consideram possivel ou que a comissão, de iniciativa propria, resolva desistir do plebiscito, o que poderia trazer embargos á presente situação de relativa tranquillidade internacional, ou que o proprio sr. Hitler, num tratado á comissão pela sua generosa attitude em face das reivindicações alemãs, não mais exija o direito de plebiscito em regiões alemãs que já foram occupadas.

Em apoio da crença de que o Reich talvez desista do plebiscito, um vespertino, sob o titulo "A partir de hoje toda a Sudetelandia é alemã", declara que restam dois importantes problemas: o primeiro é a transferência de 150.000 checos, segundo a estimativa alemã, que residem nas zonas actualmente occupadas pelos alemães, em troca, por um numero igual de alemães que vivem em Praga e outras partes da Tchecoslováquia. Os alemães allegam que innumerous funcionarios civis checos já se transferiram, restando os lavradores e pequenos commerciantes arraigados á terra, desde varias gerações, os que difficilmente querão sair, o mesmo acontecendo com

Continuam as agitações anti-catholicas em Vienna

O cardeal Innitzer espera conferenciar com o sr. Hitler

Vienna, 10 (U. P.) — Fontes merecedoras de credito informam que o cardeal Innitzer espera conferenciar pessoalmente com o sr. Hitler a proposito dos incidentes de sabado, sendo mesmo possivel que parta esta noite para encontrar-se com o Nuncio Apostolico na Allemanha e outras altas personalidades ecclesiasticas.

A's 7 horas da noite, a policia varreu a Praça de Santo Estevão e ruas adjacentes, prendendo innumerias pessoas que iniciavam demonstrações gritando phrases de sentido catholico ou nazista.

A policia havia prohibido por tempo indeterminado os servicos religiosos noturnos. Milhares de fiéis que chegaram, entre as seis e sete horas, encontraram a Cathedral de Santo Estevão fechada. A praça e ruas adjacentes estavam tomadas pelas policiaes, havendo grande numero de elementos anti-catholicos.

Em vista do continuo augmento da multidão, a policia decidiu dispersal-a, estendendo os cordões.

AINDA NÃO HA NENHUM MOTIVO PARA ENCARAR O FUTURO COM CONFIANÇA EXCESSIVA

Berlin, 10 (Havas) — O discurso do chanceler Hitler continua a ser objecto dos comentarios da imprensa alemã, que o considera como o testemunho de um julgamento sã e equilibrado, opondo-o, por um lado, ás opiniões de alguns que imaginam que "depois de Munich ficou afastado todo perigo, todas as apreciações são superfias, e uma nova Sociedade das Nações está se formando", e, por outro lado, criticando aquellas que consideram o accordo de Munich como uma brutal victoria do nazismo.

Os jornaes, dão a entender que ainda é cedo demais para falar de desarmamento, como fletaram alguns órgãos estrangeiros. A iniciativa nesse terreno, acrescentam, compete tanto menos á Allemanha quanto os proprios estadistas britannicos manifestaram recentemente a intenção de proseguir no programma de rearmamento do governo inglês com mais energia do que nunca, e estreitar ainda mais suas relações com a França e os Sovietes no que diz respeito á politica europeia.

O "Angriff" escreveu: "Ainda não ha nenhum motivo

Os commentarios que se fazem sobre o discurso de Saarbruecken

Acredita-se, em Paris, na conclusão de um pacto franco-germanico de não-agressão

Paris, 10 (U. P.) Prevalece a crença de que as palavras pronunciadas ontem em Saarbruecken pelo chanceler Hitler, delataram abertamente a porta para a conclusão de um pacto franco-germanico de não-agressão ou assignatura de uma declaração conjunta idêntica á que Hitler e Chamberlain assignaram em Munich.

O Fuehrer disse entre outras coisas: "Estamos promptos, como estado forte a seguir uma politica de entendimentos pacificos. Podemos seguir essa politica porque nada podemos aos outros e queremos a paz".

Entretanto, o chanceler alemão não confirmou o informe publicado no "Intransigent", precisando que "segundo informação que recebemos, os circulos officiaes de Berlin desejam, ao que consta, concluir um pacto de não-agressão com Paris para esse que o marechal Goering seria encarregado de negociar em futuro proximo".

O discurso do chanceler Hitler em Saarbruecken foi uma afirmação da pacifica politica de entendimentos com as demais potências, mas não implicou em ofertas directas.

COMENTARIOS DO YORKSHIRE POST DE LONDRES

Londres, 10 (Havas) — Commentando o discurso pronunciado pelo sr. Hitler, escreve o "Yorkshire Post", de hoje: "Não queremos pôr em duvida o desejo de paz da Allemanha, nem o fervor de sua esperança de que as outras nações continuem se preocupando com o que lhes compete, enquanto ella, vez tomando conta da Europa, o país que está na vanguarda da corrida dos armamentos e que se vangloria disso, que ajuda a revolução na Hespanha, emagaa o bolchevismo na Europa e estimula a aggressão na China, não deve se admirar excessivamente de que suas intenções pacificas sejam mal interpretadas. Para justificar a transformação do país num arsenal, utiliza-se constantemente o argumento de que a Allemanha procura defender-se, mas não foi possivel até agora descobrir-lhe outro inimigo mais temivel que o Judaismo internacional ou o bolchevismo".

A IMPRENSA FRANCEZA ALARMADA COM O DISCURSO

Paris, 10 (U. P.) — A imprensa franceza mostra-se alarmada e surpreendida em face do discurso pronunciado ontem em Saarbruecken pelo chanceler da Allemanha Adolf Hitler. A maioria dos que combatem o accordo de Tebico, referem-se á oração do Fuehrer para demonstrar que o convenio de Munich já é letra morta e que o chefe do governo nazista está preparando novo programma.

Os francezes mostram-se aborrecidos e censuram as referencias

para encerrar o futuro com confiança. O acolhimento dispensado ao accordo de Munich por grande parte da opinião das potências nelle representadas, mostra, com effecto, que os inimigos da Allemanha não acreditam ter perdido a partida. O Fuehrer reconhece o merito de Daladier e Chamberlain. Mas os systems politicos a que estão presos esses servidores da paz tornam precaria a garantia contida por esses homens de estado, enquanto não houver no mundo uma transformação ideologica. Os dirigentes das democracias, se quizerem tornar duravel e fecundo o seu gesto em favor da paz, devem fazer com que a imprensa e a opinião publica dos seus paizes adoptem outra attitude em relação á Allemanha".

COMENTARIOS DO YORKSHIRE POST DE LONDRES

Londres, 10 (Havas) — Commentando o discurso pronunciado pelo sr. Hitler, escreve o "Yorkshire Post", de hoje: "Não queremos pôr em duvida o desejo de paz da Allemanha, nem o fervor de sua esperança de que as outras nações continuem se preocupando com o que lhes compete, enquanto ella, vez tomando conta da Europa, o país que está na vanguarda da corrida dos armamentos e que se vangloria disso, que ajuda a revolução na Hespanha, emagaa o bolchevismo na Europa e estimula a aggressão na China, não deve se admirar excessivamente de que suas intenções pacificas sejam mal interpretadas. Para justificar a transformação do país num arsenal, utiliza-se constantemente o argumento de que a Allemanha procura defender-se, mas não foi possivel até agora descobrir-lhe outro inimigo mais temivel que o Judaismo internacional ou o bolchevismo".

A IMPRENSA FRANCEZA ALARMADA COM O DISCURSO

Paris, 10 (U. P.) — A imprensa franceza mostra-se alarmada e surpreendida em face do discurso pronunciado ontem em Saarbruecken pelo chanceler da Allemanha Adolf Hitler. A maioria dos que combatem o accordo de Tebico, referem-se á oração do Fuehrer para demonstrar que o convenio de Munich já é letra morta e que o chefe do governo nazista está preparando novo programma.

Os francezes mostram-se aborrecidos e censuram as referencias

para encerrar o futuro com confiança. O acolhimento dispensado ao accordo de Munich por grande parte da opinião das potências nelle representadas, mostra, com effecto, que os inimigos da Allemanha não acreditam ter perdido a partida. O Fuehrer reconhece o merito de Daladier e Chamberlain. Mas os systems politicos a que estão presos esses servidores da paz tornam precaria a garantia contida por esses homens de estado, enquanto não houver no mundo uma transformação ideologica. Os dirigentes das democracias, se quizerem tornar duravel e fecundo o seu gesto em favor da paz, devem fazer com que a imprensa e a opinião publica dos seus paizes adoptem outra attitude em relação á Allemanha".

COMENTARIOS DO YORKSHIRE POST DE LONDRES

Londres, 10 (Havas) — Commentando o discurso pronunciado pelo sr. Hitler, escreve o "Yorkshire Post", de hoje: "Não queremos pôr em duvida o desejo de paz da Allemanha, nem o fervor de sua esperança de que as outras nações continuem se preocupando com o que lhes compete, enquanto ella, vez tomando conta da Europa, o país que está na vanguarda da corrida dos armamentos e que se vangloria disso, que ajuda a revolução na Hespanha, emagaa o bolchevismo na Europa e estimula a aggressão na China, não deve se admirar excessivamente de que suas intenções pacificas sejam mal interpretadas. Para justificar a transformação do país num arsenal, utiliza-se constantemente o argumento de que a Allemanha procura defender-se, mas não foi possivel até agora descobrir-lhe outro inimigo mais temivel que o Judaismo internacional ou o bolchevismo".

A IMPRENSA FRANCEZA ALARMADA COM O DISCURSO

COMO HITLER FALOU AOS ALLEMÃES

DO TERRITÓRIO DO SAHARA

EMBORA DESEJANDO A PAZ DECLARA QUE
O REICH DEVE TER SEMPRE EM MENTE
A SUA DEFESA

Por esta razão, eu determino que prosseguirem em rythme celebrando as construcções das fortalezas na fronteira occidente conforme ha fivel no meu dia de de Nuremberg, e as áreas reunidas até agora deante da linha de fortificações, em Aul e Saarbruecken. Tudo isto

Vós também sofrestes a dor

depois de terem atendido a ordem de mobilização, Agreste e Ilias a solteira com que compartilhavam o seu dever e doavam-lhe os seus parafusos e os seus alívios para a população alijada pela sua conduta opressora e ordeira. A's centenas de milhares de trabalhadores e camponeses e aos seus enxadares.

O resto do mundo, em sua maioria, também deseja a paz. Mas, para isso, é necessário que os Estados Unidos tenham a coragem de abandonar a política de contenção e de ameaça, e adotarem uma política de conciliação.

maior parte, não tinha disso a menor compreensão; elle nem a qual nem queria ver que aquil, 10 milhões de pessoas eram maltratadas e estavam separadas do povo allemão e do Reich, contrariamente ao chamado direito de auto-determinação. O mundo não comprehendeu ou não quiz comprehender que a Alemanha exigia os nossos vizinhos. Nós poderíamos fazê-lo, porque nada pretendíamos d'elles. Não temos desejos e exigencias — queremos paz."

Agora um outro ponto no q. desejo tocar — e este diz respeito ás nossas relações com a Inglaterra. Seria conveniente a Inglaterra desistisse de

Este mundo ainda é surdo para Versalhes. Eles não viu que se libertou dele, e que não só a Alemanha, mas também poderíamos nos

Camisa se libertou. Elle ainda é uma mistura de terrível crueldade e chocante ignorância no que concerne a estas terras, ignorando a justiça e permitindo que a injustiça continue. As democracias do mundo ficaram surdas aos sofrimentos e rogos de 10 milhões de alemães. Por isso, ti-

Camisa se libertou. Elle ainda é uma mistura de terrível crueldade e chocante ignorância no que concerne a estas terras, ignorando a justiça e permitindo que a injustiça continue. As democracias do mundo ficaram surdas aos sofrimentos e rogos de 10 milhões de alemães. Por isso, ti-

Tem havido entre nós criaturas de espírito fraco que não compreendendo isto, mas sempre foi um ponto de honra para o tomador, consolo do seu dever, tomar aos homens a sua responsabilidade.

A seguir, certos requisitos tiveram de ser cumpridos para que a nação toda solucionasse os seus problemas, e o primeiro foi o da unidade interna.

Estou convencido de que fui o Führer, principalmente do povo. Eu sei o que muitos, talvez no mundo exterior e mesmo na Alemanha, disseram sobre mim. Mas eu sei também o que os alemães disseram sobre mim. E eu sei o que os alemães fizeram por mim. E eu sei o que os alemães fizeram por mim. E eu sei o que os alemães fizeram por mim.

EXPEDIENTE

Aos nossos anunciantes de
praga avisamos que sómente
tão autorizados a receber no-
contas os srs. José Coelho
Silva e Ary Marinho Machi-
sendo considerados falsos qu-
quer outros que em tal qu-
dado casados.

A V I S O
Avisamos aos nossos a-
des de venda avulsa no l-
rior, que as remessas s-
suspensas quando não li-
dadas até o dia 10, as co-
do fornecimento do mez

O terceiro requisito era assegurar a defesa do Reich por meio das fortificações. Todos três fatores influenciaram a política externa alemã.

tes desastrosos no gigantesco trabalho realizado nas vossas imediações. Expresse a convicção de que nenhuma força no mundo estará habilitada a passar além desta muralha de defesa.

O quarto requisito consistiu na conquista de amigos estrangeiros, o que conseguimos.

Apudava algo que não frequentava.

ESPÍRITO SANTO
Regresse a esta capital
urgência.

EMP. LUIZ GALVAO
Theatro João Caetano
Mande liquidar seu del

N. VIANNA

mente foi alvo de escarneo dos outros países, foi durante os últimos dois annos e meio, não sómente rijo como tambem o factor que contribui para que tivessamos a felicidade de realizar esta tarefa de 1938, a reincorporação no Reich, de 10 milhoões de allemães e de 110.000 milibus condra-

das de território a qual foi levada a efeito pacificamente.

Todos nos sentimos felizes pelo facto de não ter sido derramado sangue, a despeito das esperanças de agitadores e aproveitadores internacionais.

Desde que menciono estrangeiros que contribuíram para uma

Mande liquidar seu débito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º andar
São Paulo.

Queira mandar liquidar o seu débito.

JOSEF DE CICCIO

Rua 3 de Dezembro, 27, 2º
São Paulo.
Mande liquidar seu d
quanto antes.

**BENIGNO MENDES
CALDEIRA**
R. Boa Vista, 15 - 8.º - S. L.

aqueles dois outros estadistas que se esforçaram por encontrar o caminho da paz; e que, com o grande italiano e nós, chegaram a um acordo que assegurou a 10 milhões de alemães os seus direitos, e paz para o mundo.

ASSIGNATURAS
Aos nossos assinantes pedimos
dar reformar as suas assignaturas
de terminarem, afim de evitar a
rupção das remessas.

PREÇOS
INTERIOR

on cuias palavras devemos acreditar quando nos dizem que desejam a paz, mas elles governam em paizes cuja construcção interna torna possível que possam ser substituidos, a cada momento, por outros que não querem a paz, e esses outros existem...

Deixem que mister Edm. Duff

Annual
Semestral
EXTERIOR	
Annual
Semestral
NUMERO AVULSO	
Dias uteis
Domingos
Atrasados
INTERIOR	

Cooper ou Chrehllil assumam o poder na Grã Bretanha, ao invéz do sr. Chamberlain.

Sabemos que o alvo desses homens seria incitar uma conflagração. Elles não o occultam, abso-lutamente. Isso nos força a ter sempre em mente a defesa do Relch.

AGENCIA CENTRAL

Sabemos também que o judeu, o inimigo internacional do mundo, que encontrou sua incorporação política no bolchevismo, se encontra ainda no fundo do palco.

Conhecemos o poder da Imprensa internacional, a qual prospera à custa de mentiras e difamações.

0	Tendo em mente o caracter des-	Propriedade
0	ambiente e destes factores, de-	Redacção
0	temos conservar a attitudo de	42-1080 e
0	sempre a paz a todo momento, mas	Kportagem
0	sempre promptos para resistir a	Secretario
0	qualquer momento	Redtor de plantão
0		Almoarifado
0		Officinas graphicas
0		Portaria — Gomes Freire ...

Foram, ontem, julgados, em appellação, os cabeças do movimento de 11 de Maio

O Tribunal de Segurança aggravou algumas penas e confirmou outras



Aspectos do Tribunal por ocasião do julgamento de ontem

O Tribunal de Segurança Nacional esteve ontem reunido, em sessão plena, a fim de julgar as apelações, exclusões, rejeições e arquivamentos.

OS CABEÇAS DO MOVIMENTO DE 11 DE MAIO

Os réus acusados no processo 696, do Distrito Federal e que, diz respeito ao pretendido golpe integralista de 11 de maio, eram 11, sendo alguns absolvidos pela sentença.

O Tribunal estava repleto de auditores e de povo, que ali foram assistir aos debates. O policiamento, tanto interno como externo, foi feito pela Polícia Especial, além do contingente ordinário, que ali permaneceu.

A ACUSAÇÃO DO PROCURADOR GERAL

No processo funcionou o procurador geral actual, dr. Campos da Paz, que permaneceu, por ali.

Crítica de jornaes londrinos ao discurso de Hitler

O discurso é um exemplo de implacável realidade

Londres, 10 (U. P.) — O "Times", tendo severos comentários a respeito do discurso honrado pronunciado pelo chancelier Hitler diz:

"Não existe o menor desejo de interferir nos negócios internos da Alemanha, nem mesmo a intenção de comentar os seus actos. Um dos casuísticos levantou a preliminar de ser incompetente o Tribunal para julgar o discurso de Hitler, visto que os juizes militares de patente inferior.

O juiz, comandante Lemos Basto, nesse processo, foi impedido, quanto aos acusados Paulo Lemos Basto e Fernando Chirane.

Cerca de dez horas e meia da noite foi, depois da reunião secreta, lida a sentença do Tribunal, cujas conclusões foram as seguintes:

a) — Foi desprovida a preliminar do impedimento dos juizes militares, por não terem sido os juizes militares de patente superior;

b) — Foi dado provimento à apelação do Ministério Público para condemnar o sr. Belmonte Valverde a 19 annos de prisão; Lauro Antunes dos Santos e Augusto Belém, a 3 annos e 4 meses; Aurio Medeiros, José Maria Costa Lima a 7 mezes e 15 dias;

c) — Deram provimento a apelação off-officio, para condemnar: Antonio Corrêa da Silva a 2 annos e 4 meses; general José Castro Junior, Ayrton Pila-San, Fernando Cochrane, Rodolpho de Barros Bittencourt, a 1 anno e 6 mezes; Carlos Barreto de Aragão, a 1 anno e 6 mezes; Edgard Money a 1 anno, e Alvaro Balthaz, Heitor Coutinho de Moraes, João Ignacio da Silva, Murilo Venceslao Monteiro, Frederico Lisboa, Schmitz, Orlando Castello Branco Bandeira, a 7 mezes e 15 dias; Alberto Leite Villela, Rodolpho Sobrinho, a 3 mezes e 15 dias;

d) — Deram provimento a apelação da defesa, para reduzir a condemnacão do coronel Euclydes de Figueiredo, para 4 annos e 6 mezes; e de Astrogildo Corrêa a 3 annos e 6 mezes;

e) — Deram provimento, em parte, a apelação da defesa, para desclassificar para o art. 20 par. 2º, e condemnar Joaquim de Araújo Lima, a 7 mezes e 15 dias;

f) — Deram provimento a apelação da defesa, para absolver Pedro Craschley; negaram provimento a apelação da defesa, para confirmar as condemnacões dos accusados: Lauro Barreira, João José Borges, Carlos Gonçalves dos Santos, Heidebror Augusto Lemos Basto e Sylvio Henrique Tavares e Julgaram prejudicada a acção, por já terem sido condemnados em decisões proferidas em outros julgamentos, pelos mesmos factos, com relação a Severo Fournier, Waldemar Carlos Gomes, Jair Tavares, Ruy Presser

Regressaram a Inglaterra lords Willington e Errington

Londres, 10 (Havas) — Lord Willington, acompanhado de lady e lord Errington, chegou hoje a Southampton de volta da sua viagem a America do Sul, onde foi a convite do Instituto Ibero-Americano da Grã-Bretanha e durante a qual visitou o Brasil, a Argentina e o Uruguay.

Logo á chegada, lord Willington declarou:

A DEFESA DE SETE ADVOGADOS

A defesa estava confiante a elevado numero de advogados, mas como o presidente Barros Barreto tivesse comunicado a resolução de cumprir o regimento, ficando o tempo de defesa adiado a meia hora, os patronos dos réus deliberaram que apenas seis advogados falassem, além do sr. Medeiros Dias pelos off-officio.

E assim foi. Na ordem, occupando a tribuna os srs. Sobral Pinto, Moisés Rollim, José Ferreira de Souza, Pinto Lima, Nelson Lourenço, Jorge Severiano e Medeiros Dias.

O dr. Moisés Rollim foi o defensor do sr. Belmonte Valverde, e o dr. Pinto Lima patrocinou a causa do sr. José Antonio Flores da Cunha, sendo que os demais se distribuíram pelos outros accusados. Um dos casuísticos levantou a preliminar de ser incompetente o Tribunal para julgar o discurso de Hitler, visto que os juizes militares de patente inferior.

O juiz, comandante Lemos Basto, nesse processo, foi impedido, quanto aos accusados Paulo Lemos Basto e Fernando Chirane.

Cerca de dez horas e meia da noite foi, depois da reunião secreta, lida a sentença do Tribunal, cujas conclusões foram as seguintes:

a) — Foi desprovida a preliminar do impedimento dos juizes militares, por não terem sido os juizes militares de patente superior;

b) — Foi dado provimento à apelação do Ministério Público para condemnar o sr. Belmonte Valverde a 19 annos de prisão; Lauro Antunes dos Santos e Augusto Belém, a 3 annos e 4 meses; Aurio Medeiros, José Maria Costa Lima a 7 mezes e 15 dias;

c) — Deram provimento a apelação off-officio, para condemnar: Antonio Corrêa da Silva a 2 annos e 4 meses; general José Castro Junior, Ayrton Pila-San, Fernando Cochrane, Rodolpho de Barros Bittencourt, a 1 anno e 6 mezes; Carlos Barreto de Aragão, a 1 anno e 6 mezes; Edgard Money a 1 anno, e Alvaro Balthaz, Heitor Coutinho de Moraes, João Ignacio da Silva, Murilo Venceslao Monteiro, Frederico Lisboa, Schmitz, Orlando Castello Branco Bandeira, a 7 mezes e 15 dias; Alberto Leite Villela, Rodolpho Sobrinho, a 3 mezes e 15 dias;

d) — Deram provimento a apelação da defesa, para reduzir a condemnacão do coronel Euclydes de Figueiredo, para 4 annos e 6 mezes; e de Astrogildo Corrêa a 3 annos e 6 mezes;

e) — Deram provimento, em parte, a apelação da defesa, para desclassificar para o art. 20 par. 2º, e condemnar Joaquim de Araújo Lima, a 7 mezes e 15 dias;

f) — Deram provimento a apelação da defesa, para absolver Pedro Craschley; negaram provimento a apelação da defesa, para confirmar as condemnacões dos accusados: Lauro Barreira, João José Borges, Carlos Gonçalves dos Santos, Heidebror Augusto Lemos Basto e Sylvio Henrique Tavares e Julgaram prejudicada a acção, por já terem sido condemnados em decisões proferidas em outros julgamentos, pelos mesmos factos, com relação a Severo Fournier, Waldemar Carlos Gomes, Jair Tavares, Ruy Presser

Regressaram a Inglaterra lords Willington e Errington

Londres, 10 (Havas) — Lord Willington, acompanhado de lady e lord Errington, chegou hoje a Southampton de volta da sua viagem a America do Sul, onde foi a convite do Instituto Ibero-Americano da Grã-Bretanha e durante a qual visitou o Brasil, a Argentina e o Uruguay.

Logo á chegada, lord Willington declarou:

"Volto com uma forte e excelente impressão das cordialissimas relações entre os povos do palcos que visitei e o meu. Estou convencido de que visitas como a que acabo de fazer devem repetir-se para o futuro a fim de permitir que os povos daquelles paizes entrem em relações mais intimas e cordiais relações de amizade."

O dr. Moisés Rollim foi o defensor do sr. Belmonte Valverde, e o dr. Pinto Lima patrocinou a causa do sr. José Antonio Flores da Cunha, sendo que os demais se distribuíram pelos outros accusados. Um dos casuísticos levantou a preliminar de ser incompetente o Tribunal para julgar o discurso de Hitler, visto que os juizes militares de patente inferior.

O juiz, comandante Lemos Basto, nesse processo, foi impedido, quanto aos accusados Paulo Lemos Basto e Fernando Chirane.

Cerca de dez horas e meia da noite foi, depois da reunião secreta, lida a sentença do Tribunal, cujas conclusões foram as seguintes:

a) — Foi desprovida a preliminar do impedimento dos juizes militares, por não terem sido os juizes militares de patente superior;

b) — Foi dado provimento à apelação do Ministério Público para condemnar o sr. Belmonte Valverde a 19 annos de prisão; Lauro Antunes dos Santos e Augusto Belém, a 3 annos e 4 meses; Aurio Medeiros, José Maria Costa Lima a 7 mezes e 15 dias;

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou outros processos, defendidos os archivaristas requeridos nos processos nas. 641, 642 e 644.

O Tribunal deferiu a resolução referente ao processo 643, quanto a Francisco Pizarra.

Foi deferida a remessa a outra instância, do processo 640.

Negaram provimento as apelações 156, 154 e 155 e adiaram o julgamento, com referenda ás apelações 153 e 156.

Quando o presidente terminou a leitura das decisões proferidas pelo Tribunal, entre outras horas da noite.

"PAG" VAE SER JULGADA HOJE

A escriptura Pagó va ser hoje, julgada, no Tribunal de Segurança Nacional, a audiência presidida pelo juiz Pedro Borges, actuando o adjunto de procurador Oliveira Filho. A accusada será defendida pelo dr. Moisés Rollim.

O juiz, comandante Lemos Basto, nesse processo, foi impedido, quanto aos accusados Paulo Lemos Basto e Fernando Chirane.

Cerca de dez horas e meia da noite foi, depois da reunião secreta, lida a sentença do Tribunal, cujas conclusões foram as seguintes:

a) — Foi desprovida a preliminar do impedimento dos juizes militares, por não terem sido os juizes militares de patente superior;

b) — Foi dado provimento à apelação do Ministério Público para condemnar o sr. Belmonte Valverde a 19 annos de prisão; Lauro Antunes dos Santos e Augusto Belém, a 3 annos e 4 meses; Aurio Medeiros, José Maria Costa Lima a 7 mezes e 15 dias;

c) — Deram provimento a apelação off-officio, para condemnar: Antonio Corrêa da Silva a 2 annos e 4 meses; general José Castro Junior, Ayrton Pila-San, Fernando Cochrane, Rodolpho de Barros Bittencourt, a 1 anno e 6 mezes; Carlos Barreto de Aragão, a 1 anno e 6 mezes; Edgard Money a 1 anno, e Alvaro Balthaz, Heitor Coutinho de Moraes, João Ignacio da Silva, Murilo Venceslao Monteiro, Frederico Lisboa, Schmitz, Orlando Castello Branco Bandeira, a 7 mezes e 15 dias; Alberto Leite Villela, Rodolpho Sobrinho, a 3 mezes e 15 dias;

d) — Deram provimento a apelação da defesa, para reduzir a condemnacão do coronel Euclydes de Figueiredo, para 4 annos e 6 mezes; e de Astrogildo Corrêa a 3 annos e 6 mezes;

e) — Deram provimento, em parte, a apelação da defesa, para desclassificar para o art. 20 par. 2º, e condemnar Joaquim de Araújo Lima, a 7 mezes e 15 dias;

f) — Deram provimento a apelação da defesa, para absolver Pedro Craschley; negaram provimento a apelação da defesa, para confirmar as condemnacões dos accusados: Lauro Barreira, João José Borges, Carlos Gonçalves dos Santos, Heidebror Augusto Lemos Basto e Sylvio Henrique Tavares e Julgaram prejudicada a acção, por já terem sido condemnados em decisões proferidas em outros julgamentos, pelos mesmos factos, com relação a Severo Fournier, Waldemar Carlos Gomes, Jair Tavares, Ruy Presser

Regressaram a Inglaterra lords Willington e Errington

Londres, 10 (Havas) — Lord Willington, acompanhado de lady e lord Errington, chegou hoje a Southampton de volta da sua viagem a America do Sul, onde foi a convite do Instituto Ibero-Americano da Grã-Bretanha e durante a qual visitou o Brasil, a Argentina e o Uruguay.

Logo á chegada, lord Willington declarou:

"Volto com uma forte e excelente impressão das cordialissimas relações entre os povos do palcos que visitei e o meu. Estou convencido de que visitas como a que acabo de fazer devem repetir-se para o futuro a fim de permitir que os povos daquelles paizes entrem em relações mais intimas e cordiais relações de amizade."

O dr. Moisés Rollim foi o defensor do sr. Belmonte Valverde, e o dr. Pinto Lima patrocinou a causa do sr. José Antonio Flores da Cunha, sendo que os demais se distribuíram pelos outros accusados. Um dos casuísticos levantou a preliminar de ser incompetente o Tribunal para julgar o discurso de Hitler, visto que os juizes militares de patente inferior.

O juiz, comandante Lemos Basto, nesse processo, foi impedido, quanto aos accusados Paulo Lemos Basto e Fernando Chirane.

Cerca de dez horas e meia da noite foi, depois da reunião secreta, lida a sentença do Tribunal, cujas conclusões foram as seguintes:

a) — Foi desprovida a preliminar do impedimento dos juizes militares, por não terem sido os juizes militares de patente superior;

b) — Foi dado provimento à apelação do Ministério Público para condemnar o sr. Belmonte Valverde a 19 annos de prisão; Lauro Antunes dos Santos e Augusto Belém, a 3 annos e 4 meses; Aurio Medeiros, José Maria Costa Lima a 7 mezes e 15 dias;

AINDA OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE VIENNA

Queimaram em praça publica a cama do cardeal Innitzer

Vienna, 10 (Robert Best, correspondente da United Press) — Se ainda não deixou Vienna, o cardeal Innitzer de- verá ter dormido noutra cama, num outro aposento, hoje á noite, pois a mobília do seu quarto de dormir foi destruída durante os disturbios de sabado á noite, e parte da sua cama foi queimada em praça publica, no lugar sob o qual se encontram as catacumbas da cathedral. A noite de sabado para domingo o cardeal passou sem dormir, e a noite de domingo passou-a na cama de um dos bispos que mora por perto. Para a noite de hoje foi improvisado um leito num quarto de trás do palacio, porquanto as janelas do quarto de dormir não foram ainda concertadas, depois que a multidão as quebrou.

Diz-se que o cardeal Innitzer considera o ter escapado á sanha da multidão, na noite de sabado, quasi como um milagre da Divina Providencia. O cardeal, que tinha passado a tarde noutra parte da cidade, voltou á casa de automovel, por entre a multidão desordeira, sem se aperceber das causas dos disturbios, e sem que os manifestantes notassem a sua permanencia entre elles. Como não permitissem ao seu automovel parar á entrada do palacio, o cardeal dirigiu-se á casa de um bispo numa rua vizinha; só ali chegou a saber do que se passava. Inclusive da ameaça da multidão de lynchar o seu secretario, atraindo-o da janela, se elle recusasse dizer onde se encontrava o cardeal Innitzer, depois que os intrusos deram busca no palacio.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

O cardeal Innitzer foi ao palacio, e ali demorou-se varias horas. Diz-se, no entanto, que nem sequer a policia viu, porque enquanto a mesma o procurava numa parte do edificio, elle se achava numa dependencia interna, mudando de roupa para voltar á casa do bispo.

Entregue o laudo arbitral sobre a questão do Chaco

Como está redigido o importante documento internacional

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Texto do laudo arbitral entregue aos representantes da Bolivia e Paraguay em Buenos Aires, pelos delegados que representam a Argentina, o Brasil, o Chile, o Peru, os Estados Unidos e o Uruguay, conforme se segue:

Os laudos assinados, redigidos e apresentados representando os presidentes das Republicas da Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos da America, Peru e Uruguay, para a solução dos litigios entre os Estados Unidos e a Bolivia, e a Argentina, o Brasil, o Chile, o Peru, os Estados Unidos e o Uruguay, conforme se segue:

Na zona oeste, partindo do Forte 27 de Novembro, descendo em linha recta, em direcção sul, 15 kilometros, a estrada de Itapicigua, no Rio Pilcomayo, e dali em linha recta para o sul, intercepando a estrada de Estrella a 15 kilometros da estrada de Itapicigua, num ponto a dez kilometros de distancia de Estrella. Dahi, em linha recta no fim do Rio Pilcomayo, a 82 kilometros de longitude oeste de Greenwhich.

Redigido em Buenos Aires no 10º dia de outubro de 1938, em duas copias, em espanhol, em inglez e em hebraico, o texto hebraico servir de base em casos de duvida.

(Sequiem-se as assignaturas).

COMO OS CIRCULOS DE WASHINGTON COMENTAM O ACTO DE HOJE

Washington, 10 (L. J. Heath, correspondente da United Press) — O laudo arbitral fixando os limites do Chaco é, geralmente, considerado aqui como uma formula equitativa, tomada pelo som que representa o maximo das reclamações dos dois paises durante a fase final das negociações perante a Conferencia da Paz.

Os circulos officiais e diplomaticos julgam o acto de hoje como o termo de uma controversia que se prolongava por mais de um seculo, e como mais uma demonstração dos methodos pacificos empregados pela America para solucionar os litigios internacionais.

O fim da controversia do Chaco coincide com a suspensão das negociações entre o Peru e o Ecuador, iniciadas ha dois annos, com o intuito de resolver outra importante questão de limites na America do Sul.

A controversia sobre as ilhas do Canal Beagle, entre a Argentina e o Chile, e a mais de um breve deversa ser submetida á arbitragem do procurador geral dos Estados Unidos, sr. Homer Cummings, é considerada, relativamente, como de menor importancia.

Uma vez que a Bolivia e o Paraguay concordaram previamente, por meio de um Tratado já ratificado, a aceitar a arbitragem dos litigios, os circulos officiais aqui acreditam que os pontos de natureza tecnica restam a ser ajustados no litigio que custou tantas vidas ao Paraguay e á Bolivia.

Os circulos diplomaticos prevem que, em consequencia da reconciliação, os dois paises estabelecerão novos acordos comerciais complementares ao Tratado de Paz, e alguns dos poucos os ressentimentos gerados durante a longa guerra.

Pelo laudo, o Paraguay perde algum territorio do que foi conquistado e perdido pelo seu exercito; porém, ganha uma linha substancial que outrora se achava na linha dos postos avançados bolivianos. A Bolivia retém as terras consideradas como fonte potencial de ricos depósitos de petroleo.

Depois da publicação do laudo, hoje, não foi possível encontrar o encarecimento de negocios do Paraguay, o qual obteve um comentário a respeito; mas o ministro da Bolivia, sr. Luis Fernandez Cuchalla, declarou á United Press:

"O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

O tratado, ao meu ver, deve ser completado com entendimentos economicos e commerciaes."

Annuncia-se um movimento no corpo diplomatico italiano

Tambem a representação no Brasil será atingida

Roma, 10 (Havas) — Importante movimento diplomatico, no que parece, está sendo preparado do Palacio Chigi. O ponto de partida seria a nomeação para Paris do sr. Raffaele Guariglia, actual embaixador da Italia em Buenos Aires. Esse movimento affectaria notadamente as embaixadas em Washington, Berlim, Moscou, Varsovia, Bruxelas, Rio de Janeiro, Santiago e as legações em Bucareste, Belgrado, Budapest e Hava.

Os circulos diplomaticos indicam que o sr. Bastianini, sub-secretario de Estado será o successor eventual do sr. Attolico em Berlim e que o principe Ascanio Colonna substituirá o sr. Suvich em Washington.

BRASIL - URUGUAY

Expressivo telegramma do sr. Charone ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu do sr. Cesar Charone, vice-presidente do Uruguay, o telegramma que se segue:

"Bagé, 9 — Posso assegurar a v